

FORMAÇÃO DE GESTORES: UMA ANÁLISE INICIAL

JOSE EDSON TEIXEIRA DA SILVA, CÍCERA PEREIRA DA SILVA, JANE IVONE DE OLIVEIRA PEREIRA, TATIANE BANTIM DA CRUZ

O presente texto trata-se de um estudo sobre gestão escolar e, mais especificamente, sobre a necessária formação dos profissionais que atuam como gestores escolares. Estudar esse assunto se faz importante, pois consideramos que a formação inicial e continuada dos gestores contribuem para melhoria da sua prática e consolidação de uma gestão democrática, uma vez que novos conhecimentos podem vir a desconstruir velhos hábitos gerenciais autoritários. Dessa forma, tivemos como objetivos: refletir sobre gestão escolar; analisar qual é o papel do gestor em uma escola; refletir sobre a necessária formação para atuar como gestor e investigar a formação de gestores que atuam em escolas. Para atingirmos tais objetivos, utilizamos como caminho metodológico análise bibliográfica e pesquisa de campo, com realização de entrevistas, em escolas nas cidades de Crato e Juazeiro do Norte. Fundamentamos nossos olhares em autores como Alonso (2002), Libâneo (2004), Lück (2000), Moraes e Felgar (2013) e Silva (2007). Assim como também, nos fundamentamos na Constituição Federal (1988), na lei Lei 9. 394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e outras políticas educacionais. A partir desse estudo, consideramos que gestão escolar é um ato de organização e gerenciamento da vida escolar como um todo, buscando garantir seu funcionamento, cumprimento de normas externas e internas e, principalmente, garantir que o ensino e a aprendizagem aconteçam. Consideramos também, conforme o referencial de estudo, que o ato de gerir não pode acontecer de forma solitária. É uma atividade que demanda um trabalho em equipe e sempre seguindo os princípios democráticos de gestão. Sobre a formação dos gestores, a LDB/96 indica que todos os profissionais que queiram atuar na gestão escolar, em seus diversos âmbitos, deve possuir formação em Pedagogia, a nível de graduação ou de pós-graduação. No entanto, verificamos que muitos gestores atuam em instituições escolares sem possuir essa formação pedagógica. Os gestores entrevistados afirmaram que há uma formação contínua para os gestores oferecida pela Secretarias de Educação dos municípios. Porém, percebemos, conforme a própria fala dos entrevistados, que essa formação é precária e que pouco contribui para melhoria do trabalho gestor. Assim, podemos observar que existe um certo distanciamento entre as determinações e recomendações teóricas e legais sobre formação dos gestores e a realidades das instituições escolares.

PALAVRAS-CHAVE: GESTORES, FORMAÇÃO, GESTÃO DEMOCRÁTICA.

ÁREA TEMÁTICA: GERAL

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER